



OS IMPACTOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMACOTERAPIA DO PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamiles Daiane Borges Santana - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
tamilesdbbs@hotmail.com

Tuany Santos Souza - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
s2.any@hotmail.com

Charleston Ribeiro Pinto - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
charlestonribeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO

O termo Atenção Farmacêutica, do inglês "*Pharmaceutical Care*", é definido como provisão responsável do tratamento farmacológico, com o propósito de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente (RENOVATO, 2002; LYRA, *et al* 2000). Neste sentido, o farmacêutico atua juntamente com a equipe multidisciplinar de saúde para produzir resultados satisfatórios ao paciente, no que tange a utilização dos medicamentos e a melhora do seu diagnóstico.

Considerando que a população brasileira caminha para o envelhecimento, é necessário preconizar os cuidados de saúde com os idosos, uma vez que esta faixa etária está mais suscetível a hospitalizações e utilização concomitante de vários medicamentos. Em geral, as doenças desse grupo são crônico-degenerativas e exigem acompanhamento médico constante e farmacoterapia contínua. Os idosos brasileiros constituem 50% dos multiusuários de fármacos (ROSENFELD, 2003), por isso a literatura aponta a relação entre o crescente uso de medicamentos e o aparecimento de diversos Problemas Relacionados ao Medicamento – PRM (SINTOX, 2002).

A participação dos farmacêuticos no contexto da saúde pública consiste na seleção, gerenciamento do estoque e na dispensação dos medicamentos, mas, principalmente, na promoção da Atenção Farmacêutica ao paciente. Com isso, os farmacêuticos podem colaborar com os demais profissionais de saúde e com o paciente idoso, no planejamento, orientação e acompanhamento da farmacoterapia (LYRA, *et al* 2006).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi a realização de um levantamento bibliográfico, buscando-se informações em artigos publicados em revistas da área de saúde: Revista Latino-americana de Enfermagem, Cadernos de Saúde Pública e Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, utilizando-se os descritores: atenção farmacêutica, idoso, saúde pública e farmacêuticos. Para isso, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e Lilacs, tendo como principal objeto de estudo o farmacêutico e o paciente idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados na literatura apresentam algumas intervenções farmacêuticas ocorridas no paciente idoso, como ações educativas e de aconselhamento sobre seu regime terapêutico, bem como alertas ao médico sobre problemas relacionados à prescrição, dado os conhecimentos de parâmetros relacionados ao medicamento arraigados pelo farmacêutico. Considerando-se que os idosos apresentam maior número de patologias e, conseqüentemente, recebem maior quantidade de medicamentos quando comparados a outros grupos etários (BISSON, 2007), torna-se imprescindível o acompanhamento do farmacêutico, junto à equipe multidisciplinar de saúde no cuidado destes pacientes.

Existe um declínio funcional e estrutural progressivo em muitos sistemas orgânicos com o avançar da idade, sendo que algumas mudanças fisiológicas associadas com o envelhecimento podem afetar a farmacoterapia do idoso, no que tange a farmacocinética e a farmacodinâmica de muitos medicamentos. Nesta idade, há um aumento da gordura corporal, principalmente na região central, diminuição da água corpórea, podendo contribuir para a alteração da absorção, metabolização e excreção das drogas, redução da albumina sérica alterando assim o transporte de diversas drogas no sangue, alterações no débito cardíaco e volume sanguíneo o que modifica o perfil farmacocinético das drogas. Supõe-se ainda que há uma diminuição na sensibilidade e no número dos receptores das drogas em pacientes idosos, alterando os efeitos das mesmas, comprometendo assim o tratamento.

Dessa forma, o farmacêutico por ser conhecedor destas vertentes pode intervir na farmacoterapia do idoso, prestando todos os serviços que envolvem a atenção farmacêutica, no intuito de minimizar as prescrições inadequadas para estes pacientes, diminuindo, assim, o risco de reações adversas medicamentosas e outros problemas relacionados ao medicamento.

CONCLUSÃO

A revisão de literatura possibilitou uma análise sobre a importância da Atenção Farmacêutica ao paciente idoso, pois de forma geral, as intervenções farmacêuticas têm mostrado resultados satisfatórios tanto para a equipe multiprofissional de saúde, quanto para o paciente assistido, podendo esta prática auxiliar no melhoramento das prescrições, controlar a possibilidade de reações adversas, promover maior adesão do paciente ao tratamento, diminuir o tempo de hospitalizações e os custos para o sistema de saúde.

Tendo em vista que a prática da Atenção Farmacêutica ainda está se consolidando na esfera da saúde pública no Brasil, observou-se que os estudos sobre este tema são escassos, embora sejam relevantes. Certas condições médicas são restritas para os idosos, e os PRMs representam uma grande preocupação para esse grupo. Abordagens inovadoras, tais como a Atenção Farmacêutica, são necessárias para diminuir a ocorrência destes problemas e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica, Idoso, Saúde Pública, Farmacêuticos.

EIXO: Educação e Saúde

REFERÊNCIAS

BISSON, M. P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: Manole; 2007. 371 p.

BUENO, C.S.; OLIVEIRA, K.R.; BERLEZI, E.M.; EICKHOFF, H.M.; DALLEPIANE, L.B.; GIRARDON-PERLINI, N.M.O.; MAFALDA, A. Utilização de medicamentos e risco de interações medicamentosas em idosos atendidos pelo Programa de Atenção ao Idoso da Unijuí. **Rev Ciênc Farm Básica Apl.**, 2009;30(3):331-338. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/lil-549780>> Acesso em 14/05/12.

DIPIRO, J. T.; TALBERT, R.L.; YEE,G.C.; MATZKE,G.R.; WELLS,B.G. and POSEY,L.M. **Pharmacotherapy-A Phatologic Approach**, 3rd Edition, USA: Appleton & Lange,2008,p.57-64.

GOLDMAN,L.; AUSIELLO, D. **Cecil medicina**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, p. 141-155.

LYRA, J.D.P.; AMARAL, R.T.; VEIGA, E.V.; CÁRNIO, E.C.; NOGUEIRA, M.S.; PELÁ, I.R.; A farmacoterapia no idoso: revisão sobre a abordagem multiprofissional no controle da hipertensão arterial sistêmica. **Rev Latino-am Enfermagem** 2006 maio-junho; 14(3):435-41. Disponível em:

ROMANO-LIEBER, N. S. et al. Revisão dos Estudos de Intervenção do Farmacêutico no Uso de Medicamentos por Pacientes Idosos. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2002, vol.18, n.6, pp 1499-1507.



Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2002000600002&script=sci_arttext>
Acesso em 14/05/12.

ROSENFELD S. Prevalence, associated factors, and misuse of medication in the elderly: a review. **Cad Saúde Pública**, 2003 Mai-June; 19(3):717-24. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2003000300004&script=sci_arttext> Acesso em 14/05/12.

SINITOX. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). Estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento: Brasil, 2000. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Informações Científicas e Tecnológicas; 2002.